



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

18 de setembro de 2013
Jornalista Cristiane Brandão

Suport-ES vai a Brasília exigir do governo federal uma solução para o Portus e acordos coletivos das Docas

A questão do nosso instituto de previdência, o Portus, e as reivindicações dos portuários das Companhias Docas, particularmente a Codesa, no caso do Espírito Santo, fazem parte da pauta de uma reunião com o assessor Especial da Secretaria Geral da Presidência da República, José Lopez Feijó, nesta quarta-feira (9), às 16h30, no Palácio do Planalto, em Brasília. O nosso presidente, Ernani Pereira Pinto, estará presente junto com os companheiros de todos os sindicatos da área portuária do País, representados pela Federação Nacional dos Portuários (FNP).

A Federação, que comemorou 60 anos recentemente, encabeça o movimento. “A FNP buscou se articular com o governo federal para tratar da pauta de reivindicações dos portuários das Companhias Docas. O pleito dos sindicatos que a compõem, incluindo o Suport-ES, é que tenhamos participação na proposta de regulamentação da atividade portuária, principalmente no porto público”, frisou Ernani.

Segundo ele, essa é uma oportunidade também para discutir o acordo coletivo dos trabalhadores da Codesa e o Portus. “Vamos aproveitar a oportunidade”.

O programa Portos Eficientes, do governo federal, que prevê no curto, médio e longo prazo mudanças nos portos públicos, é outro tema a ser discutido.

Rombo financeiro

O Suport-ES, que deu o primeiro passo em busca da mobilização pelo Portus, em agosto, busca uma solução para cobrir rombo financeiro no Portus, estimado em R\$ 4 bilhões. Submetido à intervenção desde agosto de 2011, o Portus enfrenta dificuldades para pagar os benefícios de seus assistidos devido à inadimplência de cerca de R\$ 3 bilhões das patrocinadoras (companhias docas).

A CDRJ é responsável por cerca de 31% dessa dívida. Outros 53% do valor correspondem à Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). Além disso, União deve 1,2 bilhão, como sucessora da extinta Empresa de Portos do Brasil S.A. (Portobras).

O Portus tem hoje com 11 mil assistidos e participantes. Incluindo familiares, são mais de 30 mil pessoas que podem ser afetadas pela falta de recursos do plano.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br